

EDITORIAL – v.9, n.2**Revista Debate Econômico**

Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria – Universidade Federal de Alfenas

O segundo número do nono volume da Revista Debate Econômico traz estudos em temas diversos abarcados pela ciência econômica. O leitor terá oportunidade de ler trabalhos que tratam da educação no Brasil, do comportamento da receita tributária, do setor bancário brasileiro e da história econômica da Colômbia.

No primeiro artigo deste número, *“Educação, população do campo e os determinantes da pobreza na RMSP”*, Leandro Batista Duarte e Maria Orlândia de Melo Belmiro analisam o impacto de fatores, tais como educação, idade, raça e gênero (dentre outros) sobre a probabilidade de pobreza da população do campo na região metropolitana de São Paulo. Por meio de uma regressão *logit*, os autores concluíram que um maior grau de escolaridade, bem como ser do sexo masculino, contribuem para a redução da chance de pobreza do indivíduo.

Também sobre o tema educação, o segundo artigo, *“A educação à distância no Brasil: um resgate histórico a partir do conceito schumpeteriano de inovação”*, traz uma análise da história da educação à distância no Brasil. Os autores Éder de Souza Beirão, Anne Marielle Castro de Carvalho e Gislene Quaresma Oliva, se referem aos conceitos de inovação, destruição criativa e difusão tecnológica para discutir a ascensão do ensino à distância no Brasil.

Lucas Silva Pedrosa e Fábio Rodrigues de Moura analisam o impacto do PIB, da inflação, da taxa básica de juros e da taxa de câmbio sobre a arrecadação tributária dos estados do Nordeste brasileiro. Em seu trabalho, *“O efeito de variáveis macroeconômicas nacionais nas receitas públicas: um estudo para a previsão do ICMS dos estados do Nordeste”*, os autores argumentam que estudar as relações causais entre receitas públicas e indicadores econômicos é importante para realizar previsões orçamentárias da arrecadação, podendo contribuir para a formulação da Lei Orçamentária Anual. Em seu exercício de previsão das receitas anuais de ICMS dos estados do Nordeste, os autores concluíram que os resultados foram satisfatórios, com erros de previsão absolutos médios entre 1,48% e 6,83%.

No estudo *“Banco do Brasil: empresa de capital aberto, atuação de banco público?”*, Victoria Silva Oliveira e Ivan Colangelo Salomão analisam e comparam as estratégias adotadas pelo Banco do Brasil com os dois maiores bancos privados do país (Itaú Unibanco e Bradesco) entre 2007 e 2018. Os autores observaram que não houve diferenças significativas, principalmente nas operações de crédito. Entretanto, mesmo com ROE maior que o de seus concorrentes privados, as ações do Banco do Brasil foram subavaliadas no

período, se comparadas às dos concorrentes, sinalizando o receio de parte dos investidores em relação à possibilidade de eventuais intervenções do governo na gestão do banco. Os autores concluem que o comportamento do Banco do Brasil no período ratifica o seu papel histórico em financiar o desenvolvimento econômico nacional.

Finalizando a seção de artigos, Clara Peralva volta-se para um fragmento da história econômica da América Latina, especificamente da Colômbia. Em seu trabalho “*A Missão Currie de 1949 na Colômbia: perspectivas de desenvolvimento entre economistas visitantes e nativos*”, a autora se debruça sobre a literatura acerca dos desdobramentos da Missão Currie, financiada pelo Banco Mundial, para promover o desenvolvimento da Colômbia. Ela analisa a atuação dos economistas visitantes, contrastando-a com a visão de desenvolvimento do economista colombiano Antônio Garcia Nossa. A autora aponta que as medidas tomadas pelos primeiros não se adequam ao pensamento deste, deixando inalterada a estrutura social e a elevada concentração da riqueza no país.

Ignacio Andrés Rossi faz uma resenha do livro “*Escenarios del desarrollo industrial bonaerense (1820-2020)*” organizado pelo historiador argentino Marcelo Rougier. Esta obra trata da história do desenvolvimento industrial da província de Buenos Aires, permitindo conhecer não apenas a história local, mas também uma parte da história latino americana do século XX.

Fechando este número, apresentamos ao leitor a tradução de “*Le trésor des rois Mérovingiens*” de Henri Pirenne, feita por Bruno Aidar. Com isto, esperamos contribuir para democratizar o acesso ao trabalho deste importante historiador belga.

Estamos certos de que o leitor apreciará a leitura e aproveitamos para convidá-lo a submeter seus trabalhos para a revista. Recebemos artigos e resenhas em fluxo contínuo. Além disso, são bem-vindas sugestões de tradução de textos clássicos da economia, da história econômica e da história do pensamento econômico. Visite a página da REDE na internet para mais informações: [Revista Debate Econômico \(unifal-mg.edu.br\)](http://Revista Debate Econômico (unifal-mg.edu.br))

Equipe editorial